

INCIDÊNCIA DE SALVAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES NA ÁREA URBANA DE ITUIUTABA - MG

INCIDENCE OF RESCUE OF WILD ANIMALS IN THE URBAN AREA OF ITUIUTABA - MG

Lorraine dos Santos Silva – lorraine.santos@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Jeferson Borges Barcelos - jeferson.barcelos@facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

RESUMO

A crescente incidência de captura de animais silvestres na área urbana de Ituiutaba-MG, revela um aumento de 72% nos acionamentos ao Corpo de Bombeiros conforme dados obtidos dos últimos 10 anos. Tal tendência é associada à expansão urbana, perda de habitat devido à agropecuária e possíveis mudanças ambientais, expondo a população a riscos de zoonoses e acidentes, além de impactar negativamente a conservação da fauna local. O artigo apresenta o protocolo de acionamento, resgate e destinação dos animais realizado pelo Corpo de Bombeiros, essencial para a segurança e bem-estar tanto da comunidade quanto da fauna, e enfatiza a necessidade de estratégias integradas de gestão e educação ambiental para promover uma coexistência mais sustentável no município de Ituiutaba.

Palavras-chave: Interação homem fauna silvestre; Conservação de fauna; Ituiutaba;

ABSTRACT

The increasing incidence of capture of wild animals in the urban area of Ituiutaba-MG, reveals a 72% increase in calls to the Fire Department according to data obtained over the last 10 years. This trend is associated with urban expansion, loss of habitat due to agriculture and livestock farming and possible environmental changes, exposing the population to risks of zoonoses and accidents, in addition to negatively impacting the conservation of local fauna. The article presents the protocol for activation, rescue and disposal of animals carried out by the Fire Department, essential for the safety and well-being of both the community and the fauna, and emphasizes the need for integrated management and environmental education strategies to promote more sustainable coexistence in the municipality of Ituiutaba.

KEYWORDS: Human-wildlife interaction; Wildlife conservation; Ituiutaba;

1 Introdução

A intensificação da urbanização no Brasil ao longo das últimas décadas, sobretudo a partir da segunda metade do século XX, gerou transformações profundas

em relação ao aumento da população urbana e ao crescimento das cidades, com repercussões no número, tamanho e complexidade destes centros (FRANCO e MIYAZAKI, 2023). Nos últimos anos, Ituiutaba município do interior de Minas Gerais, teve um notável crescimento populacional e expansão de sua área urbana, em parte devido a incentivos de programas governamentais como o Minha Casa Minha Vida (FIDELIS e MIYAZAKI, 2023).

Além desses incentivos, a região também acompanha o processo de expansão da cana-de-açúcar juntamente com o estado de Minas Gerais e outras partes do território nacional, sendo que, atualmente, a referida região possui três usinas sucroenergéticas em funcionamento (TEIXEIRA e CASTANHO, 2021). Essa ampliação territorial tem influência direta na interação homem fauna silvestre, podendo influenciar a incidência na área urbana.

O progressivo aumento da área urbana e a crescente expansão para plantio, implica de certa forma a redução de áreas de reserva ambiental no entorno do município. A perda de áreas de alimentação, reprodução e abrigo faz com que diversas espécies de animais silvestres se desloquem em busca de recursos essenciais, resultando em um aumento da sua presença e, conseqüentemente, da necessidade dos salvamentos em áreas urbanizadas.

A proximidade entre humanos e animais silvestres, expõe a comunidade a riscos palpáveis, desde o perigo de contágio e dissipação de zoonoses à riscos como por exemplo os acidentes com animais peçonhentos. Conforme Manfredo (2008), além dos riscos para nós seres humanos, também devemos ressaltar o impacto na conservação da fauna silvestre, pois essa interação representa uma série de impactos negativos, como o aumento da exposição a atropelamentos, casos de capturas inadequadas pela população, e até maus-tratos.

A competição por recursos em um ambiente não natural compromete a sobrevivência e os colocam vulneráveis a doenças, dificultando a manutenção de populações saudáveis a longo prazo, podendo levar espécies a ameaça de extinção, causando todo um desequilíbrio no ecossistema da região.

O presente artigo tem como objetivo apresentar os dados da incidência de capturas de animais silvestres na área urbana de Ituiutaba, evidenciar o correto protocolo a ser seguido, desde o acionamento do órgão responsável até a soltura dos animais. Adicionalmente, apresentar o trabalho especializado do Corpo de Bombeiros Militar, este artigo busca valorizar a atuação desses profissionais e promover a

conscientização sobre os procedimentos corretos em casos de encontro com animais silvestres, contribuindo para a segurança de todos e para a proteção e conservação da fauna local.

2 Fundamentação teórica

Com a implantação de programas habitacionais incentivados pelo governo, várias cidades brasileiras foram transformadas com relação a seus espaços. Na cidade de Ituiutaba, foram implantados dez conjuntos populares que totalizaram mais de quatro mil unidades habitacionais, números extremamente representativos, considerando-se que Ituiutaba é uma cidade de porte médio, foram construídas 4.940 unidades habitacionais (FIDELIS e MIYAZAKI, 2023). Trata-se de um número bastante representativo em um município com uma população estimada de 106.397 habitantes (IBGE, 2025). Partimos da hipótese de que estes empreendimentos, somados a outros de iniciativa privada, impactaram significativamente no processo de expansão territorial e na redistribuição da população pelos diferentes setores.

Por outro lado, o cenário atual, a cana-de-açúcar apresenta números expressivos no território brasileiro, dobrando a produção de cana nos últimos anos, movimento este que é acompanhado por ações do Estado que estimularam esta produção, além de expressivo ingresso de agentes estrangeiros no setor. Neste sentido, novos grupos, bem como investidores de ordem global se inseriram no processo produtivo dos derivados de cana-de-açúcar, através de fusões e aquisições de usinas (TEIXEIRA e CASTANHO, 2021).

A interação homem animal silvestre pode-se denominar como um conflito de interesses, a busca da ocupação do mesmo espaço, trazendo consigo impactos negativos para ambos. Conforme Manfredo (2008), os motivos que levam aos conflitos dependem de algumas variáveis, porém, são decorrentes da ocupação humana, pois são impulsionados pelas pressões populacionais, crescimento econômico e pela crescente demanda global por recursos naturais. Como resultado, há invasão, destruição ou fragmentação dos habitats naturais, o que potencializa os confrontos.

Na medida que as pessoas invadem os habitats naturais, o contato entre pessoas e animais selvagens cresce. Dessa forma, o conflito se caracteriza quando as necessidades e o comportamento da vida selvagem têm um impacto negativo nos objetivos humanos ou quando os objetivos humanos têm um impacto negativo na vida selvagem (WORLD WILDLIFE FUND, 2025).

A supressão de um habitat não isola seu impacto apenas à fauna local, mas irradia consequências para outras espécies interconectadas, desestabilizando um amplo e complexo ecossistema, uma vez que a perda de habitat pode provocar mudanças em toda a rede ecológica, afetando tanto as espécies diretamente dependentes quanto aquelas ligadas por relações de predador-presa, competição e simbiose (BECKER e SCARPI, 2024).

3 Materiais e métodos

O presente artigo caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa com análise quantitativa, embora explore a complexidade do fenômeno da captura de fauna silvestre em ambiente urbano, fundamenta-se na análise de dados numéricos para identificar padrões e tendências.

Os dados para embasar esta pesquisa foram obtidos a partir do banco de dados oficial do Corpo de Bombeiro Militar de Ituiutaba. O acesso a essas informações foi formalizado por meio de um ofício direcionado ao Comandante da unidade, solicitando o levantamento dos registros de ocorrências de captura de animais silvestres na área urbana do município.

Após a autorização e disponibilização dos dados, procedeu-se à análise das informações. A partir disso foi conduzido um comparativo entre períodos específicos, visando identificar a tendência na incidência de capturas ao longo do tempo. Os dados foram agrupados em dois períodos, de 2015 a 2020 e 2021 a março de 2025

4 Discussão

A partir das análises dos dados de acionamentos para resgate de fauna silvestre em área urbana no município de Ituiutaba revela uma tendência de aumento expressivo nos últimos cinco anos, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 1. Representação dos números de acionamentos no período entre 2015 a 2020 e 2021 a março de 2025. Pode ser visto que foram registrados um total de 691 acionamentos de 2015 a 2020 e 1188 acionamentos nos últimos cinco anos.

Período:	Número de acionamentos:
2015 – 2020	691
2021 – 2025	1188

Fonte:

Este aumento de aproximadamente 72% no número de acionamentos em um período relativamente igual, sinaliza uma intensificação da interação entre a fauna

silvestre e o ambiente urbano de Ituiutaba. Essa tendência pode ser interpretada sob diversas perspectivas:

Expansão urbana do município: impulsionada por programas habitacionais, pode estar diretamente relacionada a essa pressão sobre os habitats. Isso pode ser resultado da contínua perda e fragmentação de seus habitats naturais no entorno do município.

Desmatamento e perda de áreas de reserva ambiental: a forte presença da agropecuária na região de Ituiutaba e a expansão de usinas de cana-de-açúcar são os pioneiros no desmatamento de áreas nativas, incluindo fragmentos de Cerrado, bioma da nossa região importante para a fauna local.

Mudanças ambientais e climáticas: Alterações no clima e no ambiente natural podem influenciar o comportamento e a distribuição da fauna silvestre, levando /algumas espécies a se deslocarem para áreas urbanas em busca de condições mais favoráveis ou de recursos.

Eficácia do trabalho do Corpo de Bombeiros: O aumento nos acionamentos também pode refletir a crescente confiança da população no trabalho do Corpo de Bombeiros para lidar com essas situações de forma segura e eficaz, tanto para os animais quanto para os moradores.

A discrepância entre os dois períodos levanta questões cruciais para a gestão ambiental e a coexistência entre humanos e animais em Ituiutaba: 1. Sustentabilidade do crescimento urbano: O modelo de crescimento urbano adotado está impactando significativamente a fauna local? Precisam ser implementadas novas medidas para mitigar a perda de habitat? 2. Educação ambiental e prevenção: As iniciativas de educação ambiental são suficientes para orientar a população sobre como interagir de forma segura com a fauna e evitar situações de risco para ambos? Existe oportunidade de implementação mais ações de conscientização?

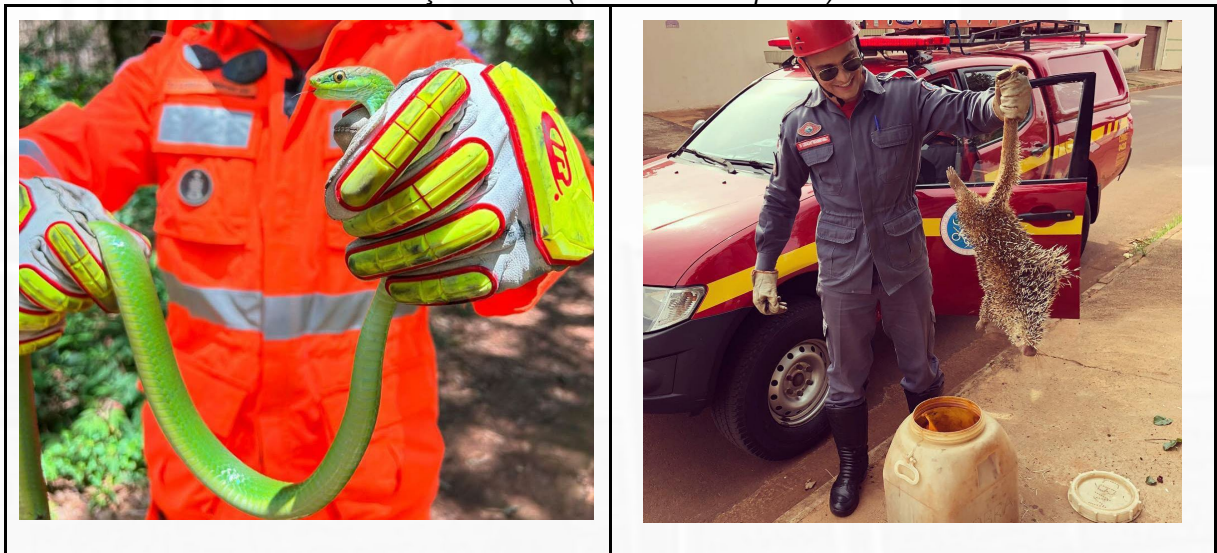
Por fim, o aumento significativo nos acionamentos para resgate de fauna silvestre em área urbana em Ituiutaba entre 2020 e 2025 indica uma tendência preocupante que demanda uma análise aprofundada das causas subjacentes e a implementação de estratégias integradas para promover uma coexistência mais harmônica e segura entre a população e a biodiversidade local.

Em diálogo com os representantes do Corpo de Bombeiros de Ituiutaba, sobre o protocolo seguido neste cenário, os mesmos a partir do chamado da população quando há avistamento de algum animal silvestre em área urbana, eles orientam aos

moradores no entorno, a manter distância, porém não perder o animal de vista, enquanto se deslocam até o local. Com os equipamentos apropriados tendo em vista se a espécie de animal é um mamífero, réptil ou ave, utilizam-se: Puçá, pinças, redes ou cambão.

O animal é resgatado e colocado em uma gaiola de transporte apropriada para cada espécie, se o mesmo apresentar em um bom estado físico e sem nenhuma lesão, é direcionado para alguma área de reserva ambiental na área rural, mais afastada do meio urbano. Porém se o animal possui alguma lesão ou comorbidade ele é transportado para o Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), para reabilitação e posteriormente soltura.

FIGURA 1: à esquerda, salvamento de cobra verde (*Philodryas olfersii*) e à direita, salvamento de Ouriço cacheiro (*Erinaceus europaeus*).



Fonte:

5 Considerações finais

A análise da incidência de capturas de animais silvestres na área urbana de Ituiutaba entre 2015 e 2025 revela um aumento alarmante de aproximadamente 72% no número de acionamentos ao Corpo de Bombeiros Militar. Este dado aponta a crescente pressão que a expansão urbana e expansão de plantio de cana-de-açúcar, faz com que tenha a perda de habitat natural dos animais silvestres, forçando os a buscarem refúgio e recursos em um ambiente antrópico. A intensificação desta interação não apenas eleva os riscos de zoonoses e acidentes para a população, como também impõe sérios desafios à conservação da biodiversidade regional,

expondo os animais a perigos como atropelamentos e capturas inadequadas, comprometendo sua sobrevivência e equilíbrio populacional.

Neste contexto, o trabalho essencial e especializado do Corpo de Bombeiros Militar de Ituiutaba mostra-se como um pilar fundamental na proteção tanto da comunidade quanto da fauna. O protocolo adotado pela corporação, desde a orientação inicial à população até o resgate seguro e o encaminhamento adequado dos animais, seja para soltura em áreas de reserva ou para reabilitação no Hospital Veterinário da UFU, demonstra seu compromisso com o bem-estar animal e a segurança pública.

Diante da tendência de aumento nas capturas, torna-se essencial o desenvolvimento e a implementação de estratégias integradas que abordem as causas subjacentes deste fenômeno. A promoção de um planejamento urbano mais sustentável, a intensificação de programas de educação ambiental e a implementação de medidas eficazes de conservação e recuperação de habitats naturais no entorno de Ituiutaba, são cruciais para garantir uma coexistência mais harmônica entre a cidade e a biodiversidade do Triângulo Mineiro.

Referências

BECKER, Eduarda Ferraz; SCARPI, Stephanie Lopes. **A extinção de espécies: causas, consequências e soluções no século XXI**. Repositório Institucional do Conhecimento - RIC-CPS. Disponível em: <<https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/30554>>. Acessado em: 16 abr. 2025.

FIDELIS, Willyam B. M. ; MIYAZAKI Vitor K. **Produção do espaço urbano em Ituiutaba-MG: análise da expansão territorial e dinâmica demográfica no período 2010-2019**. Revista Cerrados (Unimontes), vol. 21, 2023.

FRANCO, Anderson Gomes ; MIYAZAKI, Vitor Koiti. PRODUÇÃO DO ESPAÇO E OS CONTEÚDOS DA PERIFERIA URBANA: estudo sobre as desigualdades socioespaciais em Ituiutaba-MG. OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia, v. 14, p. 167-184. 2023.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Estimativas de População. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/ituiutaba.html> (Acessado em 18 de abril de 2025).

MANFREDO, M. J. **Who Cares About Wildlife?** Social Science Concepts for Exploring Human-Wildlife Relationships and Conservation Issues. Springer, 2008.

TEIXEIRA, Matheus Eduardo Souza; CASTANHO, Roberto Barboza. DINÂMICA DA EXPANSÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE ITUIUTABA-MG. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 22, n. 81, p. 277–291, 2021.

WORLD WILDLIFE FUND. ***What is human-wildlife conflict and why is it more than just a conservation concern?***. Disponível em:

<https://www.worldwildlife.org/stories/what-is-human-wildlife-conflict-and-why-is-it-more-than-just-a-conservation-concern>. Acesso em: 18 abr. 2025.